

O que foy passar a serra

18,30

Mss.: B 494, V 77.

Cantiga de refran (intercalar); quattro *coblas singulares* di sei versi.

Schema metrico: a7' a7' a7' B4' a8' B4' (13:72).

Edizioni: Paredes 40; Lopes 53; Lapa 24; *Randgl. VII*, p. 292; Braga 77; Machado 439; Jensen, *Medieval*, pp. 44-45, 429-430; Deluy, *Troubadours*, pp. 161-162; Dobarro et alii, *Literatura*, Apéndice I, 37; Paredes Núñez, 24; id., *La guerra de Granada*, pp. 38-39; Pena, *Lit. Galega*, II, 117; Torres, *Poesia trovadoresca*, p. 52; Fonseca, *Escárnio*, 49; Oliveira/Machado, pp. 133-134; *Auswahl* 24; Alvar/Beltrán, *Antología*, 52; Carballo/García, *Afonso X*, p. 54; Gonçalves/Ramos, *A lírica*, 38.

- letto 737 volte

Edizioni

- letto 545 volte

Paredes 2010

O que foi passar a serra
e non quis servir a terra,
e ora, entrant' a guerra,
que faroneja?
Pois el agora tan muito erra, 5
maldito seja!

O que levou os dinheiros
e non troux' os cavaleiros,
e por non ir nos primeiros
que faroneja? 10
Pois que ven conos prostumeiros,
maldito seja!

O que filhou gran soldada
e nunca fez cavalgada,
e por non ir a Graada
que faroneja? 15
Se é ric' omen ou á mesnada,
maldito seja!

O que meteu na taleiga
pouc' aver e muita meiga, 20
e por non entrar na Veiga
que faroneja?
Pois el chus mol é que manteiga,
maldito seja!

- letto 326 volte

Tradizione manoscritta

- letto 362 volte

CANZONIERE B

- letto 318 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/O%20que%20foi%20passar%20a%20serra%20-%20B%20494.jpg>




Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/O%20que%20foi%20passar%20a%20serra%20-%20B%20494bis.jpg>



- letto 310 volte

Edizione diplomatica

 <p>Image not found Image not found https://lettera... https://lettera...</p>	<p>O que foy passar a Serra e no(n) quis ss(e)riir aterra e ora eutra(n)ta guerra que faroneia pois el ago ratan inujto erra mal d(i)co seia</p> <p>O q(ue) leou os d(ine)rs eno(n) trouxes caual(e)ros por no(n) ir nos p(ri)me(ro)s q(ue) faroneia pois q(ue) ueo co(n) nos pr ostumeyros mal dico seia</p> <hr/> <p>O q(ue) filhou gra(n) soldada enu(n)ca fez caualgada E por no(n) ir agraada q(ue) faraneia se e rricome(n) ou amesirada mal d(i)co seia</p> <hr/> <p>O que meten na caleiga .pouca uer e muyto meiga .epor no(n) entra(r) na ueiga. q(ue) faroneia. pois chus mole q(ue) manteyga. /mal d(i)co seia.</p>
---	---

- letto 294 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 296 volte

CANZONIERE V

- letto 371 volte

Riproduzione fotografica


Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/O%20que%20foi%20passar%20a%20serra%20-%20V%2077.jpg>



- letto 297 volte

Edizione diplomatica

 <small>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20V.jpg</small>	O que foy passar a serra e no(n) quis ffuir a terra e ora en tranta guerra que faroneia pois el ago ratan muyto erra mal dicto seia
	O que leou os d(ine)rs e no(n) trou xos caual(e)ros o por non ir nos p(ri)m(er)os q(ue) faroneia pois q(ue) ueo co(n) nos prostumeyros mal dico sei
	O q(ue) filhou gra(n) soldada enu(n)ca fez caualgada e por no(n) ir a graada q(ue) faraneia se e rcome(n) ou amesuada mal d(i)co seia
	O que meteu na tal eiga pouca uer e muyto meygá epor no(n) entrar na ueyga q(ue) faroneia pois ehus mole q(ue) mantey qa mal dicto seia

- letto 314 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 391 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/o-que-foy-passar-serra>